

adunicamp

Prestação de Contas da Diretoria 1982

1. Nunca será demasiado recordar que a atual Diretoria da ADUNICAMP foi eleita e empossada em plena invasão do Campus pelas "tropas" intervencionistas dos Srs. Maluf, Ferreira Martins e outros. Do mesmo modo será conveniente ter sempre em memória que essa intervenção foi feita sob o pretexto de restaurar a ordem. Isto é, tratava-se de impor uma volta atrás, uma marcha acelerada em direção ao obscurantismo. A intervenção que ocupou a atenção de nossa comunidade por mais de um mês foi o palco no qual a antiga e a atual direção da ADUNICAMP fizeram a mudança de equipes diretivas.

Esse tremendo teste de fogo tinha a finalidade, entre outras, de aniquilar as entidades representativas do campus. Nessa situação, muito se falou de esperar o fim dos acontecimentos para que se fizesse a eleição para a gestão 82-84. Isto, contudo, não se deu e embora a nova Diretoria tivesse seus problemas de adaptação, a luta continuou vitoriosa. O campus esteve mobilizado para resistir as tentativas palacianas de golpe e o símbolo mesmo dessa resistência foi o fato de que a eleição da nova Diretoria realizou-se na sexta-feira de Carnaval. E mesmo nessa data pouco propícia à mobilização política ainda existiam pelo menos cem professores no campus para discutir a eleição e tentar influenciá-la.

2. A eleição e posse da nova Diretoria abriram uma nova fase na crise da Universidade. Para a ADUNICAMP não poderia haver condições de governo da Universidade sem que algumas questões prévias fossem resolvidas. Prioritariamente se colocava a volta de todos os funcionários demitidos arbitrariamente. E depois, mas não menos importante, se coloca a necessidade de que os diretores exonerados dos seus cargos voltassem a exercê-lo, bem como os estudantes tivessem finalmente reconhecido o seu direito à representação de 1/5 no Conselho Diretor. Todas essas questões e mais um conjunto crescente de reivindicações, que ia desde a revogação da portaria GR5/82 até a questão do contrato do ônibus, estavam colocados na mesa.

3. No que se refere à questão salarial, nossa entidade esteve junto não apenas com as Associações de Docentes da USP e UNESP, mas também junto com o funcionalismo público. Ainda que reconhecesse que a forma de condução do movimento grevista fosse politicamente inadequada, a Diretoria da ADUNICAMP considerou que seria pior ainda mantermo-nos afastados dele. E submeteu seu ponto de vista à Assembléia Geral da entidade. A categoria acabou por aprovar uma paralização de uma semana (primeiro por dois dias e depois por mais três). Os resultados, como é do conhecimento de todos, foram muito maus dado a extrema desigualdade na correlação de forças que permitiu ao governo, ainda uma vez, submeter o funcionalismo. Neste momento, a ADUNICAMP, junto com outras entidades de professores, luta por um complemento salarial para todo o funcionalismo ainda este ano.

4. Após a campanha salarial, dois problemas se colocavam para a entidade: a institucionalização e a renovação de representação docente no Conselho Diretor.

No que se refere à representação docente, a Diretoria da ADUNICAMP considerou que deveria convocar os professores para debater a formação de chapa(s) para disputar as eleições. Por mais de quatro vezes nos reunimos. Debates foram feitos e na reunião geral final convocada para tal fim, foram escolhidos os participantes da chapa AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA. Entendia e entende a diretoria da ADUNICAMP que não cabe à entidade fazer uma chapa para o Conselho Diretor. Mas considera que era do seu dever político coordenar os debates para a formação de chapa(s).

Uma vez eleitos os representantes docentes no Conselho Diretor, a Diretoria da ADUNICAMP tem se reunido com eles, quinzenalmente (às vezes semanalmente), para debater os problemas da Universidade e as questões submetidas à deliberação do Conselho Diretor.

5. Quanto à questão da institucionalização da Universidade, esta Diretoria continuou implementando uma luta que já vem desde 1979. Este ano a questão da institucionalização foi ampliada pela intervenção da Reitoria no processo. Nossa Diretoria tinha preparado um anteprojeto para discutir com a categoria. No meio do ano, após a divulgação reservada de documentos preliminares, a Reitoria lançou uma consulta a todos os docentes da UNICAMP.

A ADUNICAMP, analisando a consulta e as circunstâncias que a consulta determinaria, tratou de, por um lado, ampliar o prazo para a resposta (que passou de 31 de setembro para 15 de outubro) e, por outro lado, elaborou um amplo debate em toda a universidade. Foi preparado um jornal onde se publicou matérias de tendências opostas sobre os temas em questão. A Diretoria da ADUNICAMP foi a inúmeros institutos e faculdades, debateu com numerosos departamentos. Organizou o Simpósio sobre Institucionalização e Democracia na UNICAMP. Esse simpósio que contou com o apoio massivo dos professores, foi o canal da mais ampla divulgação da experiência vivida pelas unidades e contribuiu para que a questão da institucionalização se tornasse mais concreta para todos. A Diretoria da ADUNICAMP elaborou um "Caderno de Teses" com todas as propostas existentes. E esse texto, mais do que o documento da Reitoria, foi o elemento central de análise do Simpósio.

O debate não se esgotou nos dois dias previstos. Novo jornal, com as conclusões, foi lançado e novas plenárias foram realizadas. Foi aprovada a estrutura mínima da composição das congregações. E continua o debate sobre a carreira docente e outros problemas pendentes.

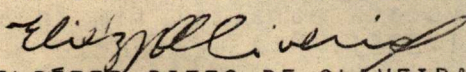
6. Durante toda nossa gestão a ADUNICAMP tem participado efetivamente do movimento sindical tanto a nível local quanto a nível estadual e nacional. Em especial, a ADUNICAMP participa ativamente da Associação Nacional de Docentes do Ensino Superior (ANDES). Estivemos presentes em todas suas atividades (1º Congresso e os 4º, 5º e 6º Conselhos Nacionais de Associações de Docentes). E o papel da nossa entidade é reconhecido pela presença de um dos nossos diretores (Edmundo Fernandes Dias) na diretoria Nacional da ANDES.

7. Também em relação ao movimento político nacional a ADUNICAMP esteve presente. Tanto na luta contra a Lei de Segurança Nacional como, por exemplo, na questão do Pacote da Previdência.

Mas o que é fundamental é que, apesar do eventual envolvimento de seus associados e mesmo de seus diretores na vida político-partidária, e em especial na questão eleitoral, nossa Diretoria conseguiu manter a entidade em funcionamento normal. A ADUNICAMP não sofreu, como várias entidades, problemas com o envolvimento eleitoral de associados e diretores. Não houve, portanto, interferência na atividade da associação. E isso é um imenso ganho.

8. Por último, mas não menos importante, queremos constatar que a ADUNICAMP cresceu muito. Aumentou seu número de associados, mesmo atravessando um período tão fértil de problemas. Desde a nossa posse, passamos de 665 para 816 associados, ou seja, um crescimento de 23% durante esse ano. Não foi apenas um crescimento numérico. Acreditamos que seja um crescimento político. O debate sobre a institucionalização fortaleceu nossa entidade, permitindo uma maior presença nossa fora do Campus em especial em Limeira e Piracicaba.

Muita coisa resta por fazer. Nosso Conselho de Representantes até hoje não se consolidou. Nosso trabalho em Limeira e Piracicaba é ainda incipiente. No entanto, grandes passos foram dados. Queremos reivindicar que, apesar de tudo, com os erros que nos forem apontados, esta Diretoria tem absoluta clareza de que sempre esteve ligada à categoria e sempre se submeteu democraticamente à ela.


ELIEZER RIZZO DE OLIVEIRA
Presidente da ADUNICAMP

Campinas, 20 de outubro de 1982.

A D U N I C A M P

BALANÇO DE VERIFICAÇÃO EM 31/08/82

Prestação de Contas da Diretoria

Gestão:- 01/09/81 à 31/08/82

A T I V O

Circulante

Caixa	9.850,07	
Banco Banespa S/A.	575.868,69	
Contas Correntes/Coaf	<u>2.503,00</u>	588.221,76

Permanente

Móveis e Utensílios	110.820,64	
Plano Expansão Telesp.	<u>68.747,00</u>	<u>179.567,64</u>

Total do Ativo.....		767.789,40
---------------------	--	------------

P A S S I V O

Circulante

Empréstimos	40.000,00	
Contas à Pagar	39.120,00	
PIS/Folha à Recolher	<u>4.155,68</u>	83.275,68

Patrimônio Líquido

Patrimônio até 31/08/81	290.026,01	
Superávit do período	<u>394.487,71</u>	<u>684.513,72</u>

Total do Passivo.....		767.789,40
-----------------------	--	------------

DEMONSTRAÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS

Receitas do Período.....		3.887.855,08
--------------------------	--	--------------

Despesas

Fixas

Vérbas Trabalhistas	541.731,17	
Encargos Sociais	130.484,45	
Serviços Profissionais Contratados	575.409,01	
Água, Luz, Telefone	166.400,00	
Materiais de Consumo	239.253,90	
Impostos e Taxas	25.548,60	
Divulgações	488.875,50	
Despesas Diversas	<u>60.003,90</u>	2.227.706,53

Variáveis

Despesas c/Viagens	185.979,00	
Contr.a Outras Entidades	721.711,00	
Serviços de Terceiros	335.732,00	
Promoções Festivas	10.000,00	
Outras Despesas	<u>11.259,00</u>	1.264.681,00

Despesas Financeiras

Diversas		979,84
----------	--	--------

Total das Despesas do período.....		<u>3.493.367,37</u>
------------------------------------	--	---------------------

SUPERÁVIT VERIFICADO NO PERÍODO.....		<u><u>394.487,71</u></u>
--------------------------------------	--	--------------------------

Campinas, 31 de agosto de 1982.

PORTO PEIXE
 (081) 50168 - TELEFONE 8.819
 C.C.S.F. 50168 - C.F.F. 115089249
 CRC 50168

EMPRESA DE TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE CONTAS DE DEBITO
RELEVANCIA DE CONTAS DE DEBITO

ATIVOS

Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final
Caixa	100.000,00	100.000,00
Receitas	100.000,00	100.000,00
Despesas	100.000,00	100.000,00
Total	100.000,00	100.000,00

ATIVOS

Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final
Caixa	100.000,00	100.000,00
Receitas	100.000,00	100.000,00
Despesas	100.000,00	100.000,00
Total	100.000,00	100.000,00

RELEVANCIA DE CONTAS DE DEBITO

Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final
Caixa	100.000,00	100.000,00
Receitas	100.000,00	100.000,00
Despesas	100.000,00	100.000,00
Total	100.000,00	100.000,00